



**BAHE – Brazilian Archives of Health
and Environment**

ISSN: 2675-2298

Patos, Paraíba

<http://bahe.unifip.edu.br/>



ARTIGO ORIGINAL

Pesquisa epidemiológica sobre os agravos à saúde mental em município do sertão da Paraíba

Epidemiological research on mental health problems in a municipality in the interior of Paraíba

Alberto Fabiano Maia Tavares Neto¹, Andreza Maria Lima Maia¹, Bianca Sousa Brito Almeida¹, Daniel Oliveira Medeiros¹, Gildênia Pinto dos Santos Trigueiro¹, Milena Nunes Alves de Sousa¹

¹Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Resumo:

Objetivo: Analisar os agravos à saúde mental no município de Patos-PB. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, epidemiológica, quantitativa a partir de dados acerca da saúde mental no município de Patos-PB. Os dados foram coletados de atendimentos de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) municipais, os quais foram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. **Resultados:** Constatou-se a preponderância de insônia não orgânica, esquizofrenia, ansiedade generalizada, transtorno do pânico e distúrbio depressivo de conduta sobre outras doenças. **Conclusão:** Os achados apontaram alto índice de usuários acometidos por enfermidades relacionadas à saúde mental. O cuidado para estes usuários abrange aspectos que vão além do biológico, incluindo também a família e a sociedade.

Descritores: Saúde mental; Epidemiologia; Doenças.

Abstract:

Objective: To analyze mental health problems in the city of Patos-PB. **Method:** This is a documentary, epidemiological, quantitative research based on data about mental health in the city of Patos-PB. Data were collected from attendances of four municipal Basic Health Units (BHU), which were made available by the Municipal Health Secretariat. **Results:** It was found the preponderance of non-organic insomnia, schizophrenia, generalized anxiety, panic disorder and depressive disorder conduct on other diseases. **Conclusion:** The findings showed a high rate of users with mental health-related illnesses. The care for these users covers aspects that go beyond the biological, including also the family and society.

Descriptors: Mental health; Epidemiology; Diseases.

Autor correspondente: Bianca Sousa Brito Almeida

E-mail: bianca.bsba@gmail.com

Recebido em: 23/12/2019
Aprovado em: 25/02/2020

INTRODUÇÃO

Atualmente, os problemas relacionados à saúde mental são causas de preocupação crescente em todo o mundo, frente à prevalência e incidência progressiva apontando para a necessidade de estudos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016), saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade. Uma implicação importante dessa definição é que a saúde mental é mais do que a ausência de transtornos mentais ou deficiências, pois ela caracteriza-se como um conjunto de percepções, sensações e pensamentos, os quais são influenciados por fatores sociais, culturais, ambientais e econômicos, como estresse, genética e nutrição, que podem gerar angústias e afetar as formas de ver o mundo, as atividades cotidianas e as relações dos enfermos em sociedade.

Segundo dados disponibilizados pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2018), o Brasil apresenta as maiores taxas de incapacidade causadas por depressão (9,3%) e ansiedade (7,5%) do continente americano, as quais são influenciadas diretamente pelo estilo de vida e pela dinâmica de distanciamento que vem se configurando entre as pessoas na contemporaneidade, mas alguns outros transtornos como a bipolaridade, a esquizofrenia, a demência e o autismo vêm crescendo no contexto nacional e

influenciando na qualidade de vida populacional. As condições de saúde mental são responsáveis por 16% da carga global de doenças e lesões em pessoas com idade entre 10 e 19 anos.

O tratamento de distúrbios mentais é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Patos-PB, atendendo ao formato nacional, dispõe de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades Básicas de Saúde para que a integralidade e a longitudinalidade do cuidado sejam garantidas de forma efetiva. Outrossim, observa-se o empenho de instituições de ensino superior públicas e privadas para abordar essa temática. Como exemplo, no ano de 2019 foi realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFCG), no dia 5 de setembro, um debate aberto ao público sobre saúde mental e cuidado universitário. Na pauta de discussões estiveram presentes temas como transtornos mentais, ansiedade, síndrome de esgotamento e depressão (PORTAL UFCG, 2019).

Ainda nesse contexto, o Centro Universitário de Patos (UNIFIP) realizou, no dia 21 de maio de 2019, um fórum que discutiu melhorias nos serviços ofertados pelo município com abertura para explanações sobre os recursos humanizados em saúde, as novas estratégias de cuidado e as formas de sensibilização populacional quanto às potencialidades dos serviços substitutos para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município

(PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS, 2019).

Ante as ponderações, o presente estudo objetivou analisar os agravos à saúde mental no município de Patos-PB. Esta abordagem pode possibilitar uma posterior avaliação das interferências desses dados no atendimento oferecido na rede pública de saúde municipal nos quesitos de qualidade, quantidade e acessibilidade para possibilitar um planejamento de metas mais específicas para as necessidades sociais dos diferentes Distritos Geoadministrativos (DGA).

MÉTODO

Realizou-se uma pesquisa epidemiológica, documental quantitativa, a qual utiliza e avalia informações que não foram relatadas anteriormente na literatura científica, para analisar e quantificar os principais agravos relacionados à saúde mental.

O município de Patos está localizado no sertão paraibano é formado por uma população estimada em 107,605 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). Possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,701 e uma rede de serviços de saúde formada por 76 estabelecimentos de Saúde, 64% são estabelecimentos públicos, estatais e municipais e 4% são hospitais estaduais. Deste total existem 40 Estratégias de Saúde da Família, 03 Academia da Saúde, NASF, 04

Hospitais, 04 USB/SAMU e 02 USA/SAMU, 01 Central de Regulação, 01 CEO, 03 CAPS, 01 Centro especializado em DST/AIDS, Centro de Saúde Especializado, 01 CEREST, 01 Vigilância Sanitária, 01 CER, 01 B Hemocentro, 01 UPA, 01 Laboratório.

Tal pesquisa ocorreu com os dados de atendimento individual das Unidades Básicas de Saúde Roberto Ôba, Horácio Nóbrega, Solon Medeiros e Enaldo Torres disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde municipal e contemplando as informações de 12 meses do ano de 2018. Os dados extraídos contemplaram os agravos de saúde mental, classificados de acordo com Morb CID10. As doenças mais prevalentes foram: Insônia não-orgânica (F510); Esquizofrenia (F20); Ansiedade Generalizada (F411); Transtorno do pânico (F410); Distúrbio depressivo de conduta(F920); Outros (F00 ao F99, exceto os CIDs especificados anteriormente).

RESULTADOS

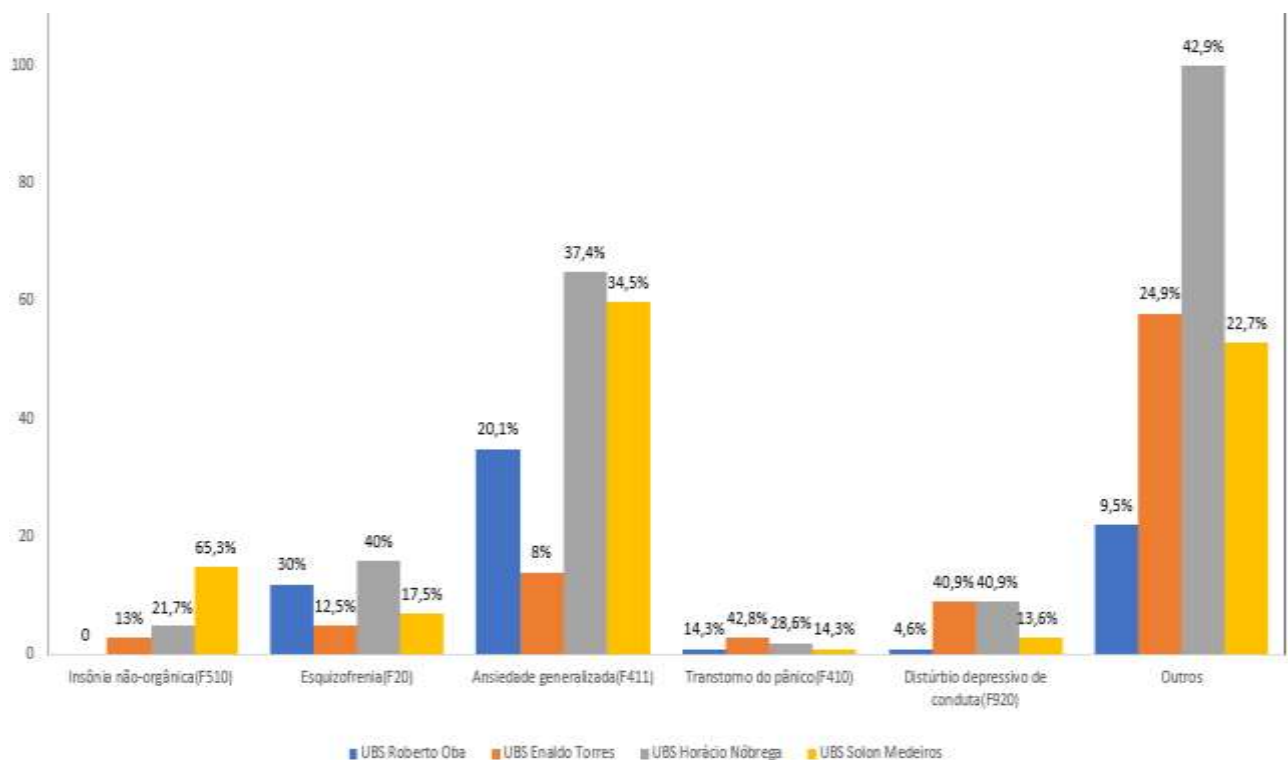
Nos meses de janeiro a dezembro de 2018 os casos de doença mental corresponderam a 2,57% de 2844 atendimentos na Unidade Básica de Saúde Roberto Ôba, a 2,73% de 3044 atendimentos na Unidade Básica de Saúde Enaldo Torres, a 8,9% de 2116 atendimentos na Unidade Básica de Saúde Horácio Nóbrega e a 6% de 2314 atendimentos na Unidade Básica de Saúde Solon Medeiros. A prevalência geral foi

de 8,03% casos de doença mental dos 10.318 atendimentos nas quatro Unidades Básicas de Saúde.

Após análise dos atendimentos envolvendo saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde supramencionadas, constatou-se que os principais agravos em

comum foram insônia não-orgânica (F510) presente em 4,75% dos atendimentos, esquizofrenia (F20) presente em 8,26%, ansiedade generalizada (F411) presente em 35,95%, transtorno do pânico (F410) presente em 1,44% e distúrbio depressivo de conduta (F920) presente em 48,14%.

Gráfico 1: Principais doenças mentais identificadas em UBS de Patos-PB



DISCUSSÃO

Acerca das doenças relacionadas à saúde mental as que apresentaram maior impacto populacional foram a insônia não-orgânica (4,75%), esquizofrenia (8,26%), ansiedade generalizada (35,95%), transtorno do pânico (1,44%) e distúrbios depressivos de conduta (48,14%). Isso é explicado porque muitas vezes uma dessas patologias resulta no surgimento de outras por consequência.

O distúrbio da insônia é descrito como insatisfação pessoal em relação à quantidade e qualidade do sono. O termo refere-se ao distúrbio no início e/ou manutenção do sono, de acordo com os descritores das ciências da saúde, devido a um estado constante de hiperalerta (BAIDES NORIEGA *et al.*, 2019).

A insônia tem sido associada a sérias consequências à saúde, como o aumento de ataques cardíacos entre pessoas de 18 e 34 anos. Também tem sido associado ao risco de

depressão grave e múltiplas queixas somáticas (gastrointestinal, respiratória, dor de cabeça e/ou dor inespecífica) (BAIDES NORIEGA *et al.*, 2019).

Já sobre o transtorno do pânico, ele é provavelmente multifatorial, incluindo fatores genéticos, biológicos, cognitivo-comportamentais e psicossociais que contribuem para o aparecimento de sintomas de ansiedade (MANFRO *et al.*, 2002).

Conforme a Classificação Internacional de Doenças – 10, a ansiedade pode ser acompanhada de sintomas depressivos ou obsessivos, assim como certas manifestações que traduzem uma ansiedade fóbica, desde que essas manifestações sejam, contudo, claramente secundárias ou pouco graves (CID-10, 2012 *apud* DOURADO). Dessa forma, Beltrami, Souza e Dias (2013 *apud* DOURADO) afirmam que a ansiedade, possui vários aspectos e níveis de desenvolvimento que ocorre em muitos casos a convergência da ansiedade para a depressão, uma vez que ela está sujeita a alterações de humor acompanhadas de uma enorme tristeza.

Fica claro como as patologias abordadas nesse artigo estão ligadas e que em alguns casos são desencadeadas por alguma outra. Com exceção da esquizofrenia cuja natureza clínica precisa permanece indefinida, supõe-se que tenha uma etiologia complexa, envolvendo uma interação ainda não totalmente compreendida entre fatores genéticos e ambientais (GONCALVES *et al.*, 2018).

CONCLUSÃO

A Constatou-se que há um alto índice de pacientes que possuem enfermidades relacionadas à saúde mental. Entre elas as mais prevalentes são ansiedade generalizada, esquizofrenia, distúrbio depressivo de conduta, insônia não-orgânica e transtorno do pânico. Há a necessidade da inclusão familiar e da sociedade no tratamento das patologias.

REFERÊNCIAS

BAIDES NORIEGA, Raquel; NORIEGA CAMPORRO, Sara; INCLAN RODRIGUEZ, Alicia María. Enfermagem e tratamento não farmacológico para o manejo da insônia. **Doente glob**, Murcia, v. 18, n. 54, p. 512-532, 2019.

DOURADO, Denise Martin, Ansiedade e depressão em cuidado familiar de pessoa com transtorno mental. **Ecos**, v. 1, n. 8, p. 153-167, 2018

GONCALVES, Arthur Maciel Nunes *et al.* A historical account of schizophrenia proneness categories from DSM-I to DSM-5 (1952-2013). **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 798-828, Dec. 2018

IBGE. **Panorama:** população. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/patos/panorama>. Acesso em: 7 nov. 2019.

MANFRO, Gisele Gus *et al.* Estudo retrospectivo da associação entre transtorno de pânico em adultos e transtorno de ansiedade na infância. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 26-29, Mar. 2002

OPAS. (Org.). **Folha informativa - depressão.** 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=c>

om_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095. Acesso em: 7 nov. 2019.

OMS. Saúde mental depende de bem-estar físico e social. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/saude-mental-depender-de-bem-estar-fisico-e-social-diz-oms-em-dia-mundial/amp/>. Acesso em: 7 nov. 2019.

PORTAL UFCG. UFCG debaterá saúde mental e cuidado universitário. 2018. Disponível em:

<https://portal.ufcg.edu.br/ultimas-noticias/1250-ufcg-debatera-saude-mental-e-cuidado-universitario.html>. Acesso em: 07 nov. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Saúde Mental é tema de fórum que discutiu melhorias nos serviços ofertados pelo município. 2019. Disponível em: Saúde Mental é tema de fórum que discutiu melhorias nos serviços ofertados pelo município. Acesso em: 7 nov. 2019.



BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment

Patos, Paraíba
<http://bahe.unifip.edu.br/>

